

# CÍCLICO

Mais um dito dia.  
Preso sem rumo,  
Descrédulo da verdade  
num mar de promessas  
Esbarrado em cimento.  
Possuído pelo virtual  
na artificial dinâmica.  
Esquecido do natural,  
do sentido humano.  
Já nostálgico da certeza.  
Confuso com o futuro.  
Perdido no problema,  
e quase rendido  
ao limite do esforço.  
Impotente da escolha,  
aos caminhos da erosão,  
da reciclagem dos tempos.  
Do mecanismo da vida  
para a inversão dos mundos.  
Onde tudo recomeça,  
se agrega e evolui,  
por trilhos diversos,  
escapando ao término.  
Mantendo o destino,  
por peles diferentes,  
sons e palavras da altura.  
No mesmo céu de sempre,  
e de gravidade igual.  
Visões parecidas,  
na missão global,  
em todos os tempos,  
de expandir para o espaço  
sem noção do Universo.